

PIBID: DOCÊNCIA E PESQUISA

Antônia Maria Rodrigues Laureano cursando o 8º período do curso de Ciências Sociais-Licenciatura pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Rosângela Duarte Pimenta professora de Licenciatura no curso de Ciências Sociais pela Universidade estadual Vale do Acaraú.

Palavras chave: Formação; Docência; Sociologia; Pesquisador.

Introdução

O referente trabalho é um recorte de uma pesquisa realizada por meio do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) na escola Ministro Jarbas Passarinho, Cidade de Sobral, região Norte do Ceará.

Objetivo

Neste trabalho busco refletir como se constituiu a minha experiência na Escola Ministro Jarbas Passarinho enquanto Bolsista do PIBID com base na Docência e na Pesquisa. Compreender como se forma e se processa a formação da professora pesquisadora de Sociologia. A partir dessa compreensão tento ressignificar a prática docente por meio das experiências adquiridas como futura professora de Sociologia nesta instituição de ensino.

Metodologia

O trabalho se realiza por meio da pesquisa etnográfica e observação participante sendo estas, de fundamental importância na consolidação e compreensão das “teias de significados” do contexto escolar.

Resultados

A formação de licenciatura traz consigo um conjunto de perguntas - o que é ser professor?; Como ser a um só tempo professor e pesquisador?; Qual o significado do ser professor em minha história de vida?, dentre outras perguntas - que devem ser aguçadas e respondidas ao longo da formação enquanto licenciados, caso contrário, a formação se torna algo sem conexão com a realidade a ser vivida. Então, o tornar-se professor deve ser construído como um ato consciente e claro daquilo que se deseja, não deve ser algo por acaso, coincidência, visto que o exercício de professor não é algo acabado, mas é, antes de tudo uma construção diária. A partir de minha experiência como bolsista do PIBID analisei a prática docente por meio da observação participante e conseqüentemente reformulei outro “olhar” sobre o professor pesquisador. Destarte, faço uma discussão sobre a importância e significado do ser “pibidiano” na consolidação de minha formação. O estar em campo se configura como uma prática docente inicial.

Considerações finais

A partir do momento em que os professores de sociologia tiverem uma formação sólida sobre o ser professor pesquisador com a convicção do querer ser professor, a nossa profissão será mais valorizada no meio educacional.

Bibliografia

CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de. **Sociologia e ensino em debate:** experiências e discussão de sociologia no ensino médio. Ijuí. Ed. Unijuí, 2004.

DUBET, F. **Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor.** Revista Brasileira de Educação, n.6 1997.

GOFFMAN, Erving. **A representação do eu na vida cotidiana.** Petrópolis: Vozes, 1985.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas.** Rio de Janeiro: LTC, 1989.

HANDEAS, Anita. OLIVEIRA, Luz Fernandes de. **A SOCIOLOGIA VAI À ESCOLA:** História, ensino e docência. FAPERJ- RJ, 2009.

MILLS, Charles Wright. **A imaginação sociológica.** Rio de Janeiro: Zahar: 2009

SILVA, Ileizi Luciana Fiorelli. **Caderno de metodologias de ensino e de pesquisa de Sociologia.** LENPES. Londrina, 2009.